

COMPORTAMENTO DE SUÍNOS AO LONGO DO DIA EM AMBIENTE ENRIQUECIDO

RODRIGUES, Rafael Gauchinho¹ (rafaelgauchinho288@hotmail.com); **CALDARA, Fabiana Ribeiro**² (fabianacaldara@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Geysane Farias**³ (geyssanesousa@hotmail.com); **MACHADO, Simone Pereira**³ (si_machadovet@hotmail.com); **FOPPA, Luciana**³ (lufoppa@yahoo.com.br); **GONÇALVES, Liliane Maria Piano**² (lilianegoncalves@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

² Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

³ Mestranda do curso de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

O enriquecimento ambiental consiste em introduzir melhorias no sistema de produção, tornando o ambiente mais adequado às necessidades comportamentais dos animais. Objetos de enriquecimento ambiental estimulam os suínos a expressarem comportamentos naturais da espécie, evitando frustração e comportamentos estereotipados, contribuindo assim para melhorias em sua saúde física e psicológica, e conseqüentemente no seu bem estar. Com o objetivo de analisar o comportamento de suínos ao longo do dia, com e sem o uso do enriquecimento ambiental, conduziu-se um experimento utilizando 92 animais em fase de crescimento, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em dois tratamentos: 1) com objeto de enriquecimento; 2) controle sem objeto de enriquecimento. Os objetos foram confeccionados em tubo de PVC acoplados a quatro pedaços de mangueira plástica transparente a qual permitia aos suínos desenvolverem a atividade exploratória de mastigação. Os objetos foram pendurados à altura dos olhos dos suínos para facilitar o contato visual. Foram avaliadas as frequências comportamentais dos animais ao longo de oito horas por dia durante seis dias consecutivos, das 7h10 da manhã às 15h10 da tarde em intervalos de 10 minutos, obtidas as imagens com auxílio de câmeras de vídeo. As observações foram utilizadas para a composição de histograma de frequência, baseado nos comportamentos elencados em etograma: deitado/dormindo; interagindo com o objeto (para o tratamento com enriquecimento); comendo ou bebendo; locomovendo-se; fuçando o ambiente; comportamento sexual; comportamento agonístico. O comportamento foi analisado individualmente sendo cada animal considerado uma unidade experimental. Os dados foram submetidos ao Teste de Tukey a 5% de significância, sendo analisados em intervalos de uma hora para avaliar a variação comportamental ao longo do período. Houve efeito do enriquecimento ambiental, para os comportamentos dormindo; interagindo com o objeto; comendo e bebendo; e fuçando o ambiente. De modo geral, independente do tratamento ou do horário do dia, os animais passaram a maior parte do tempo deitados/dormindo. Entretanto, em todos os horários avaliados (exceto das 9:30 às 10:30 h) suínos mantidos em ambiente sem enriquecimento passaram mais tempo dormindo (67,7%) em relação aos que possuíam objetos de enriquecimento em sua baia (58,5%) ($p < 0,05$). Essa diferença pode ser justificada pelo fato dos animais em ambiente enriquecido terem passado em média 9,7% do tempo interagindo com os objetos. A frequência de interação com os objetos foi menor entre 9:30 e 12:50 h, coincidindo com o horário em que os animais passaram mais tempo descansando. Suínos sem enriquecimento apresentaram maior frequência ($p < 0,05$) no comportamento fuçando a baia no primeiro horário de avaliação (7:10 – 8:10 h). De modo geral, este horário foi o de maior atividade dos animais e pode-se inferir que, uma vez que este grupo não possuía enriquecimento ambiental, seu comportamento investigativo foi desviado aos componentes da baia. Suínos pertencentes ao tratamento com enriquecimento apresentaram maior frequência do comportamento comendo/bebendo (17,96% x 14,30%) apenas no primeiro horário avaliado, não havendo diferença no período restante. Conclui-se que a presença de objetos de enriquecimento ambiental estimula o comportamento investigativo e exploratório natural dos suínos, tornando-os mais ativos ao longo do dia, o que pode promover melhorias em seu bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Bem-estar. Enriquecimento ambiental. Objetos.